



PARALISAÇÃO VITORIOSA MOSTRA QUE LUTA DOS (ÁS) TRABALHADORES (AS) SE FORTALECE A CADA DIA

NÃO À REPRESSÃO, QUEREMOS PROPOSTA DIGNA!

A vitoriosa paralisação dos (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras entrou no seu segundo ampliando ainda mais sua mobilização em todo país. Até mesmo os movimentos sociais, como o Movimento dos Atingidos por Barragens se mostraram solidários a luta da categoria, por ter a compreensão de que o Sistema Eletrobras está equivocado duplamente: primeiro por se negar a negociar um acordo digno e segundo por usar de táticas arbitrárias que julgávamos banidas em um regime democrático, como o famigerado interdito proibitório. Uma total contradição dentro de um governo chamado de popular e democrático.

Os (as) trabalhadores (as) não vão recuar de sua mobilização e diante das ameaças vergonhosas feitas pela direção do Sistema Eletrobras, pelo contrário, caso não haja avanço na contraproposta da Holding, vamos aprofundar nossa luta com a realização de paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 16 de julho.

Estamos preparados para essa queda de braço com a Holding, pois historicamente a classe trabalhadora sempre conquistou com luta e mobilização os seus direitos, nunca na relação de disputa contra o capital houve facilidades. Essa certeza vem dos informes de todos os sindicatos que apontam para a disposição dos (as) trabalhadores (as) em não cederem à chantagem e o terrorismo das empresas.

Sabemos que ao questionarmos as políticas nefastas, o apadrinhamento nas empresas estamos mexendo com grandes interesses, mas para nós o que interessa é poder contribuir para a construção de uma Eletrobras forte, dirigida por gestores comprometidos com a transparência, que sejam competentes e acima de tudo democráticos. Vamos unidos para mais um dia de paralisação nesta sexta-feira, com certeza de que estamos no rumo certo. A luta é de todos e de todas que acreditam que é possível construir um acordo digno. Participem!

**A LUTA CONTINUA NESTE DIA 06 DE JULHO.
TODOS À LUTA E MOBILIZADOS!**

Quadro geral das paralisações

-CHESF: A MAIORIA ADERIU
- ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS-
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ -
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA-
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA-
ADERIU

-ELETROBRAS AMAZONAS ENERGIA-
ADERIU
-ELETRONORTE: MAIORIA ADERIU
-ELETROSUL – ADERIU
- FURNAS:ADERIU
-CGTEE -ADERIU
- CEPEL - ADERIU
-ELETROBRAS SEDE- Rio de Janeiro –
ADERIU
-ELETRONUCLEAR- ADERIU

Prezados Gestores da Eletrobrás

Lamentamos a postura adotada pela Direção da HOLDING e das Empresas em promover INTERDITO PROIBITORIO, na Sede da CHESF em Recife e no Piauí. Vale lembrar que esse FAMIGERADO instrumento foi usado durante a Ditadura do Regime Militar e muitos dos dirigentes das empresas, que os estão patrocinando hoje no Governo Dilma, foram no passado críticos ferozes dessa Medida. Mas, como diz o ditado popular: “Para conhecer o homem, dê-lhe poder, ou seja, o “poder” não transforma, simplesmente “revela”.

Uma pena que essa medida está se tornando “INSTRUMENTO DE GESTÃO” logo no Governo Dilma, que instalou a Comissão da Verdade para apurar as atrocidades cometidas durante o regime militar, mas parece que ainda existem pessoas que têm saudades do

tempo de chumbo da repressão e, o que é pior, com o silêncio e conivência da Presidenta Dilma. Logo ela que foi vítima das atrocidades do regime militar, então se é para condenar os atos de exceção, o que é correto e o que apoiamos, não se pode usar as ferramentas da DITADURA em um regime democrático, principalmente em um Governo que se intitula DEMOCRÁTICO E POPULAR.

Ainda é tempo de rever procedimentos condenáveis, que não constroem nada, que não edificam.

“Em vez de REPRESSÃO, PROPOSTA DIGNA”.

Por uma ELETROBRÁS forte, dirigida por gestores fortes, competentes e democráticos.

-PARALISAÇÃO DE 72 HORAS DIAS 04,05 e 06 DE JULHO
- PREPARAÇÃO DA 4ª RODADA DIA 10 DE JULHO
-NEGOCIAÇÃO DIA 11 DE JULHO
-GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DE 16 DE JULHO